

CÂMARA MUNICIPAL

DE

LAGOA – AÇORES

ATA N.º 15/2018

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE JULHO DE 2018

(Contém 14 Folhas)

ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE MEMBROS:

PRESIDENTE – CRISTINA DE FÁTIMA SILVA CALISTO

VEREADOR – RICARDO NUNO FERREIRA MARTINS MOTA

VEREADOR – CARLOS AUGUSTO BORGES RODRIGUES FURTADO

VEREADOR – FERNANDO JORGE VENTURA MONIZ

VEREADORA – ALBERTINA MARIA COSTA OLIVEIRA

VEREADOR – NELSON ANTÓNIO ROSA DOS SANTOS

VEREADOR – ROBERTO MANUEL DE SOUSA OLIVEIRA

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'C. Furtado', is located in the bottom right corner of the page.

CÂMARA MUNICIPAL**DE****LAGOA – AÇORES****ATA N.º 15/2018****DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE JULHO DE 2018**

Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano dois mil e dezoito, nesta cidade de Lagoa, na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Lagoa, sob a Presidência da Exma. Senhora Cristina de Fátima Silva Calisto, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, e com a presença dos Exmos. Senhores Vereadores: Ricardo Nuno Ferreira Martins Mota; Carlos Augusto Borges Rodrigues Furtado; Fernando Jorge Ventura Moniz; Albertina Maria Costa Oliveira; Nelson António Rosa dos Santos e Roberto Manuel de Sousa Oliveira.

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver «quórum» para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, pelas 14:00 horas.

A reunião foi secretariada por Maria da Estrela Aguiar, Técnica Superior, do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos.

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:

A Senhora Presidente da Câmara propôs à aprovação de todos os membros a ata da reunião ordinária de 13 de julho de 2018.

A Câmara tomou conhecimento e a ata da referida reunião foi aprovada, por unanimidade, conforme disposto no número 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, não tendo participado na votação a Senhora Presidente Cristina de Fátima Silva Calisto, porque não esteve presente naquela reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, e será assinada pela Senhora Presidente e por quem secretariou a reunião.



ANTES DA ORDEM DO DIA:**OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA:**

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado fez referência à ocupação da via pública com mesas e cadeiras na faixa de rodagem, em frente ao estabelecimento comercial "Taberna 13-13", na rua Dr. José Pereira Botelho n.º 55, Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, algo que no seu entender não apresenta as melhores condições. Em sua opinião, devia de haver um regulamento com um conjunto de normas e orientações com o objetivo de ordenar esse tipo de ocupações.

A Senhora Presidente informou que esta situação já foi identificada e o gerente da firma já foi alertado para regularização da mesma.

A Câmara tomou conhecimento.

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO À RECICLAGEM:

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado expôs que conforme referido na informação sobre a atividade camarária, a Câmara Municipal de Lagoa está a fazer uma campanha de sensibilização à reciclagem, onde são oferecidos kits com sacos para ajudar na separação do lixo e questionou se será extensiva a todo o Concelho e se existe stock de material para distribuir por todos.

A Senhora Presidente informou que a campanha se iniciou no Bairro da Longueira, em Santa Cruz, e vai estender-se por todas as freguesias do Concelho, durante este mês de julho. Mais informou que esta campanha de incentivo à reciclagem teve o apoio da Musami, com a oferta dos eco-bags.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado apresentou uma sugestão para Câmara Municipal estudar a possibilidade de vender sacos de utilização diária e com cores diferenciadas para a reciclagem, a um preço simbólico, nos postos de atendimento ao público da Câmara Municipal.

A Senhora Presidente referiu que essas estratégias são consentâneas na Musami entre todos os eleitos das respetivas Câmaras Municipais envolvidas e essa questão não foi ainda abordada. Essa situação pode levantar questões de legalidade, pois estariam a entrar em concorrência com o comércio que vende esse tipo de produto.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado sugeriu que fosse feita uma situação experimental, numa freguesia do Concelho, de modo a contribuir para o desafio das metas de 50% de reciclagem, em 2020.

A Senhora Presidente referiu que fica registada a sugestão apresentada.



A Câmara tomou conhecimento.

ENTREVISTA DADA PELA SENHORA PRESIDENTE:

O Senhor Vereador Roberto Oliveira expôs que na entrevista dada pela Senhora Presidente ao Açoriano Oriental, do passado dia 22 de julho, referiu que "... as áreas de interesse de ocupação do Tecnoparque centram-se maioritariamente nos sectores da saúde, do turismo e habitação multifamiliar" e solicitou informação em relação à habitação multifamiliar.

A Senhora Presidente respondeu que a área para habitação multifamiliar no Tecnoparque é a que consta do respetivo alvará e será para manter o interesse na construção dessas habitações.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que também naquela entrevista disse "... ter a garantia de ampliação do Nonagon, cujo arranque das obras está previsto ainda para este ano" e solicitou informação sobre o funcionamento do Nonagon.

A Senhora Presidente informou que o Nonagon - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel é uma associação sem fins lucrativos e de natureza científica, tecnológica e de formação. Os associados fundadores foram o Governo Regional dos Açores e o Município de Lagoa, com 70% e 30%, respetivamente, tendo o Município de Lagoa subscrito uma entrada inicial de 3.000,00€ (três mil euros). Os órgãos sociais são a assembleia geral, o conselho de administração e o conselho fiscal, cuja estrutura e modo de funcionamento se regulam pelo disposto nos seus estatutos.

O Nonagon foi o primeiro Parque de Ciência e Tecnologia da Região Autónoma dos Açores e foi constituído com o objetivo de promover a articulação entre o setor público, privado e universitário, conducente à criação de um novo paradigma de desenvolvimento.

A Câmara tomou conhecimento.

ORDEM DO DIA:

PRESIDÊNCIA:

PONTO N.º 1 – INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE CAMARÁRIA:

A Senhora Presidente da Câmara apresentou a informação sobre a atividade camarária, com os seguintes assuntos:

- CEFAL promove campanha de incentivo à reciclagem;



- 4.ª Edição dos jogos sem barreiras decorreu em Água de Pau;
- Câmara Municipal de Lagoa congratula Márcio Azevedo do CDOL;
- Gonçalo Rodrigues sagra-se Vice-Campeão da Europa em JETSKI;
- Novo Executivo da EBI de Lagoa apresentou cumprimentos à Autarquia Lagoense;
- Sara Pereira homenageada pela Câmara Municipal de Lagoa;
- CEFAL juntou-se à Associação Jovem Lagoense para ação de limpeza no Cerco;
- Porto da Caloura acolheu Torneio de Polo Aquático 2018;
- Clube de Patinagem de Santa Cruz participa no Campeonato Nacional de Patinagem Livre;
- VI Maratona de BTT Monbike decorre dia 4 de agosto na Lagoa.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado expôs que neste documento apresentado pela Senhora Presidente é referido “informação sobre a atividade camarária”, em seu entender, deveria ser também sobre “atividades de interesse municipal”, uma vez que inclui outras atividades não desenvolvidas diretamente pela Câmara Municipal.

A Senhora Presidente respondeu que todas as atividades apresentadas na dita informação e divulgadas pela Câmara Municipal têm o apoio Camarário. Concordou que a informação passará a ser designada “Informação da Presidente da Câmara sobre as Atividades Camarária e de Interesse Municipal”.

A Câmara tomou conhecimento.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado pediu para ausentar-se da reunião, não tendo participado na votação do ponto n.º 2.

PONTO N.º 2 – VOTO DE RECONHECIMENTO AO PADRE SILVANO ANTÓNIO VASCONCELOS:

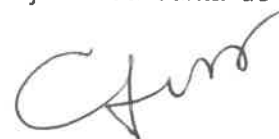
Foi presente a proposta para atribuição de um Voto de Reconhecimento ao Padre Silvano António Vasconcelos, subscrita pela Senhora Presidente, que abaixo se transcreve:

“Tendo conhecimento da saída do Padre Silvano António Vasconcelos da paróquia de Nossa Senhora do Rosário e Atalhada e, considerando que, para além da paróquia mencionada, também paroquiou em São José, na Ribeira Chã;

Considerando que o Pe. Silvano António Vasconcelos dedicou 12 anos da sua vida sacerdotal à comunidade de Nossa Senhora do Rosário e da Atalhada;

Considerando que, ao longo destes 12 anos, operou vários feitos em prol da sua paróquia e do bem-estar dos seus paroquianos.

Foi o responsável pela recuperação da Festa de São Pedro Gonçalves Telmo e pela recuperação/beneficiação de uma habitação doada à paróquia, no concelho de Ponta Delgada; adquiriu uma habitação na Rua Dr. Botelho para ação pastoral e apelou junto da Junta de



Freguesia do Rosário e da Câmara Municipal para a reativação e bom funcionamento do emblemático nicho de Nossa Sra. da Graça.

O padre Silvano Vasconcelos demonstrou sempre o espírito de servir o próximo, de forma empenhada e muito zelosa. É um homem de princípios e valores, com ideias fixas, sendo que, por isso, será sempre recordado por todos os que com ele conviveram ao longo destes 12 anos da sua passagem pela paróquia de Nossa Senhora do Rosário e Atalhada.

Por todas as considerações expostas, proponho à Câmara Municipal de Lagoa a aprovação de um Voto de Reconhecimento ao padre Silvano António Vasconcelos pelo trabalho que desenvolveu como pároco da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário e Atalhada, ao longo de 12 anos.”

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade:

1.º Aprovar a atribuição de um Voto de Reconhecimento ao Padre Silvano António Vasconcelos;

2.º Dar conhecimento deste Voto de Reconhecimento ao Padre Silvano António Vasconcelos.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado regressou à sala a fim de poder continuar a participar na presente reunião.

UNIDADE ORGÂNICA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL:

SUBUNIDADE ORGÂNICA EXPEDIENTE GERAL, CONTRATAÇÃO PÚBLICA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS:

PONTO N.º 3 – PROJETO DE “CONSTRUÇÃO DA CICLOVIA DA CIDADE DE LAGOA”:

Foi presente a proposta com o projeto de “Construção da Ciclovia da Cidade de Lagoa”, que abaixo se transcreve:

“Encontrando-se concluído o projeto de “Construção da Ciclovia da Cidade de Lagoa” e face ao preço base estimado para a execução da obra em 850.000,00€ (oitocentos e cinquenta mil euros), acrescido do IVA, proponho à Câmara Municipal o seguinte:

1.º Aprovar o projeto de “Construção da Ciclovia da Cidade de Lagoa”;

2.º Proceder à abertura de Concurso Público, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, adaptado à Região Autónoma dos Açores pelo Decreto Legislativo Regional n.º 27/2015/A, de 29 de dezembro, sendo o prazo de entrega das propostas de 60 dias a contar da data do envio do anúncio para o Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores;

3.º Nomear os seguintes membros para as respetivas Comissões:



COMISSÃO DE ABERTURA:

João Sousa, na qualidade de Presidente;

Clara Ganhão – Chefe de Divisão;

Silvina Rocha – Coordenadora Técnica;

Suplente:

Cármem Raposo – Assistente Técnica;

COMISSÃO DE ANÁLISE:

João Sousa, na qualidade de Presidente;

Andreia Delfim – Chefe de Divisão;

Silvina Rocha – Coordenadora Técnica;

Suplente:

Clara Ganhão – Chefe de Divisão.”

A Senhora Presidente expôs que foi presente o processo do projeto de “Construção da Ciclovia da Cidade de Lagoa” para aprovação, bem como, proceder à abertura de Concurso Público e nomear as Comissões de Abertura e de Análise.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira perguntou quais as datas previstas para o início das obras e para a abertura do seu funcionamento.

A Senhora Presidente respondeu que após o procedimento concursal e a assinatura do contrato, o processo será remetido a visto do Tribunal de Contas, prevendo-se o início das obras no princípio do ano de 2019. O prazo de execução da obra é de 300 dias, pelo que se prevê a abertura do funcionamento da Ciclovia da Cidade de Lagoa, no princípio do ano de 2020.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira disse que, em sua opinião, a Lagoa vai ganhar muito com a construção da Ciclovia da Cidade de Lagoa e lamentou que outros Executivos Camarários não a tivessem executado mais cedo, pois havia necessidade desta intervenção e a mesma vem valorizar toda aquela costa.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado questionou se este projeto foi submetido a consulta pública, para recolha de sugestões, e salientou que tem todo o gosto em ver aquela zona valorizada.

A Senhora Presidente expôs que a primeira fase deste projeto foi apresentada publicamente pelo anterior Presidente da Câmara Municipal, mas devido à apresentação de uma candidatura a Fundos Comunitários, o mesmo teve que ser reajustado de modo a ser possível a sua aprovação.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que analisou todo o processo e expôs que compreende que se deve excluir a circulação de viaturas naquela zona, mas, em seu entender, será uma zona pouco frequentada que poderá acarretar alguns problemas de segurança. Se aquela via tivesse mais largura que permitisse uma faixa de circulação de



viaturas com único sentido, poderia permitir o policiamento com viaturas e ser uma zona vigiada que garanta uma maior proteção. Irá votar contra e justificou que, em sua opinião, a intervenção teria de ser de maior dimensão, porque o Concelho de Lagoa está ligado fisicamente a outros três Concelhos que têm vindo a valorizar as suas zonas costeiras e esta intervenção será demasiado minimalista em comparação com o que foi feito nos outros Concelhos.

Acrescentou que se a faixa fosse mais larga, como inicialmente previsto, poderia ser permitido a construção de um bar ou esplanada à beira mar, de modo a contribuir para haver “mais vida” naquela zona. Exemplificou a obra que foi feita na zona costeira da Freguesia de São Roque, algo que valorizou muito toda aquela zona. Disse, ainda, que esta obra como está projetada, nunca será o passaporte para a valorização da orla costeira da Lagoa e lamentou que seja assim.

O Senhor Vice-Presidente referiu que é totalmente contra a posição defendida pelo Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado e expôs a sua visão, considerando que é um bom projeto e de futuro. Deu o exemplo do que aconteceu na Lagoa das Furnas, onde antes era permitido a circulação automóvel, e havia vandalismo e vários problemas, contudo com a proibição da circulação automóvel, aquela zona ganhou uma melhor qualidade de vida e passou a haver uma maior tranquilidade.

A Ciclovia da Cidade de Lagoa, em sua opinião, irá criar condições para que mais pessoas possam caminhar e praticar exercício físico. Na cidade de Lagoa já existe um bom exemplo, no Tecnoparque, de pessoas a caminhar diariamente. Está convencido que com esta nova infraestrutura haverá uma mudança do paradigma de vivência das pessoas.

Mais referiu, que neste projeto há a preservação da costa, do património natural e não condiciona o futuro. Se, no futuro, esse modelo não for o mais adequado, poderá ser alterado sem colocar em causa o património natural.

O Senhor Vereador Nelson Santos referiu que a principal razão da obra que foi feita na zona costeira da Freguesia de São Roque foi de proteção das moradias existentes em toda aquela costa. As circunstâncias do projeto ora apresentado são diferentes. Este projeto vai ao encontro da valorização marítima de toda aquela zona, com critérios de salvaguarda de toda a riqueza geológica do espaço e sem comprometer o futuro e só dessa forma é que foi possível a aprovação da candidatura a Fundos Comunitários.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado comentou que o exemplo dado pelo Senhor Vice-Presidente, relativamente à Lagoa das Furnas, não é comparável, pois trata-se de uma zona emblemática da Ilha de S. Miguel. Em relação ao exemplo do Tecnoparque, referiu que existe diariamente muitas pessoas a caminhar naquele espaço, porque há uma via de circulação automóvel que garante segurança. Defendeu que a questão de segurança é muito importante. A intervenção que vai ser feita não será suficiente, em seu entender, para criar um



espaço muito frequentado. Continuará a haver mais prática de exercício físico no Tecnoparque do que na nova Ciclovia da Cidade de Lagoa, nalgumas alturas do ano, por ser um sítio pouco frequentado. Oxalá que não tenha razão, mas é essa a ideia que tem.

A Senhora Presidente referiu que ficam registadas as intervenções e as justificações dadas. Neste momento, a Câmara Municipal não vai voltar atrás, pois isso seria um retrocesso. O processo encontra-se concluído e com a candidatura aprovada. Se fosse criada uma via rodoviária, como o Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado estava a propor, a candidatura não seria aprovada, pois só o foi com estas condições. A obra será para avançar e o tempo dirá aquilo que poderá ser melhorado. A Câmara Municipal estará atenta em relação às questões de segurança.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu, ainda, que o projeto também prevê a instalação da Ermida de São Judas.

A Senhora Presidente informou que a implantação da Ermida de São Judas foi introduzida posteriormente. A Câmara Municipal tem guardadas as pedras da referida Ermida.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado sugeriu que fosse feita uma visita ao local onde estão as pedras.

A Senhora Presidente da Câmara informou que as mesmas se encontram no Parque Municipal de Obras da Câmara Municipal.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com seis votos a favor, sendo cinco dos membros do Partido Socialista e um voto do Senhor Vereador Roberto Oliveira, e o voto contra do Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado:

1.º Aprovar o projeto de “Construção da Ciclovia da Cidade de Lagoa”;

2.º Proceder à abertura de Concurso Público, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, adaptado à Região Autónoma dos Açores pelo Decreto Legislativo Regional n.º 27/2015/A, de 29 de dezembro, sendo o prazo de entrega das propostas de 60 dias a contar da data do envio do anúncio para o Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores;

3.º Nomear as Comissões de Abertura e de Análise, conforme proposta apresentada.

PONTO N.º 4 – PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CESSÃO DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO DO BAR E RESTAURANTE, SITO NA AV. VULCANOLÓGICA, FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, CONCELHO DE LAGOA – AÇORES:

Foi presente a proposta do procedimento concursal para cessão do direito de exploração do bar e restaurante, sito na Av. Vulcanológica, Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, Concelho de Lagoa – Açores, que abaixo se transcreve:



"Em 01/04/2012 foi celebrado o contrato de concessão para exploração do bar e restaurante da pousada da Juventude de Lagoa, sito na Avenida Vulcanológica, freguesia de Nossa Senhora do Rosário.

Ao fim de, sensivelmente, 6 anos de exploração daquele bar e restaurante, por interesse e acordo entre as partes, foi revogado o contrato com efeitos a 1 de setembro de 2018.

Assim, para manter aqueles serviços e atividades naquele local a partir daquela data - que é do interesse desta Autarquia na medida em que proporciona mais uma alternativa de restauração no Concelho, sendo aquele local já uma referência municipal -, há que proceder a novo procedimento concursal tendente à adjudicação da exploração dos referidos espaços.

Para o efeito, há que proceder a nova consulta pública. Neste sentido, aproveitou-se esta oportunidade para alterar, atualizar e aperfeiçoar alguns aspetos da exploração, nomeadamente o preço base - agora significativamente aumentado -, transferência das responsabilidades pelo pagamento dos consumos de energia elétrica e da água e a previsão de algumas obrigações e critérios qualitativos do serviço a prestar pelo futuro cessionário, tudo vantajoso para o Município em particular e a população/consumidores em geral.

Assim, havendo necessidade de ceder a exploração dos espaços destinados a Bar e Restaurante, de forma a assegurar a prestação dos respetivos serviços, e considerando que não é vocação da Autarquia a exploração direta deste tipo de infraestruturas, propõe-se à Câmara Municipal - como forma de realização daqueles fins -, a cedência, por intermédio do procedimento próprio concursal, do direito de exploração, por tempo determinado aos potenciais investidores privados interessados.

Assim, em respeito e salvaguarda aos princípios da transparência, da igualdade, da concorrência e da publicidade que devem nortear a atividade administrativa, deverá ser efetuada uma consulta pública aos potenciais interessados nos termos e condições das peças de procedimento em anexo: Caderno de Encargos e Programa de Procedimento."

A cessão da exploração do estabelecimento referido durará pelo período de 3 (três) anos contados desde a data da assinatura do contrato, passível de renovação, por sucessivos períodos de 3 (três) anos se não for denunciado, por qualquer das partes, com seis meses de antecedência em relação ao termo do prazo inicial ou de qualquer das renovações em curso, até ao máximo de 2 renovações.

O preço base das propostas é de 1.000,00€ (mil euros), a que acrescerá IVA à taxa legal em vigor, e será liquidado mensalmente, atualizado anualmente e no mês de janeiro do correspondente ano, de acordo com a taxa de inflação. Não serão aceites propostas cujo valor da contrapartida financeira seja inferior a 1.000,00€ (mil euros) mensais.

O Senhor Vereador Nelson Santos expôs que o contrato de exploração do bar e restaurante, sito na Av. Vulcanológica, termina no próximo dia 1 de setembro, pelo que este



assunto foi presente nesta reunião para aprovação do novo processo do procedimento concursal. Haverá obras e o restaurante passará a ter uma entrada exclusiva.

Relativamente à situação da Pousada de Juventude de Lagoa, informou que a opção encontrada para não se perder a oportunidade de ter uma Escola Profissional no Concelho de Lagoa, foi de adaptar o atual edifício da Pousada para instalação da Escola Profissional Inetese - Instituto de Educação Técnica Açores. Essa Escola funciona atualmente em Ponta Delgada e passará, a partir de janeiro de 2019, a exercer a sua atividade formativa neste Concelho.

A Senhora Presidente da Câmara Municipal informou que a ideia de ter uma Escola Profissional no Concelho de Lagoa tem vindo a ser trabalhada há cerca de dois anos. A Lagoa não tem uma Escola Profissional e estava em falta um equipamento desta natureza, na área vocacional e profissionalizante. A Câmara Municipal tem apostado na Educação e esta será mais uma oferta formativa aos jovens lagoenses.

Mais informou que a Pousada de Juventude de Lagoa foi criada numa altura em que havia uma lacuna no ramo da hotelaria, no Concelho, situação que hoje já não se verifica. Neste ramo já começaram a nascer novos empreendimentos e pela perceção que tem e do que vai ser no futuro, entenderam que a Câmara Municipal está em condições de se retirar deste modelo de negócio e aproveitar a oportunidade de ter uma Escola Profissional no Concelho de Lagoa. Foi uma questão de oportunidade e claramente uma opção política.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que ao saber desta notícia até tinha uma opinião desfavorável em relação a esta alteração, mas após os esclarecimentos da Senhora Presidente da Câmara Municipal é também de opinião favorável a esta situação.

O Senhor Vereador Nelson Santos acrescentou que os recursos humanos que estão afetos à Pousada de Juventude de Lagoa serão integrados noutros serviços. A Escola Profissional estará aberta a qualquer aluno, sem ser só a residentes no Concelho de Lagoa. O facto de estar situada na Lagoa pode proporcionar melhores oportunidades e despertar os jovens lagoenses para esta oportunidade de continuar os seus estudos na via profissionalizante, que está em falta no mercado de trabalho.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que quando soube da notícia ficou "abismado", mas tinha que haver uma solução para a Pousada de Juventude de Lagoa. Perguntou se a área destinada à Escola Profissional se é suficiente e se é imperativo o restaurante continuar a funcionar naquele local.

O Senhor Vereador Nelson Santos respondeu que área será suficiente para a Escola Profissional e o restaurante é um espaço que já tem a sua marca e conseguiu cativar o seu público-alvo.



O Senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que o entusiasmo no ensino profissional, em sua opinião, está exagerado, porque as escolas profissionais já tiveram anos de maior pujança, enquanto nos dias que corre algumas destas escolas admitem fechar.

Acrescentou, ainda, que enquanto o setor do Turismo está a galvanizar-se, o ensino profissional está notoriamente a perder força. Foi uma decisão política que não é totalmente “descabida”, mas gostaria muito que a Pousada fosse, por exemplo, uma Pensão ou um Hotel de duas estrelas. Ficaria muito mais satisfeito do que desativar um serviço para ativar outro.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu, ainda, que este processo surge num contexto em que o contrato termina, fazendo todo o sentido que a situação tenha seguimento e que a separação física e financeira da estrutura de custos fique definida, pois o formato que existia até agora não era eficaz.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o processo do Procedimento concursal para cessão do direito de exploração do bar e restaurante, sito na Av. Vulcanológica, Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, Concelho de Lagoa - Açores.

SUBUNIDADE ORGÂNICA DE CONTABILIDADE E PATRIMÓNIO:

Por impedimento legal, na discussão e aprovação do processo abaixo mencionado, o Senhor Vereador Fernando Jorge Ventura Moniz, ausentou-se da reunião, de acordo com o n.º 6 do artigo 55.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

PONTO N.º 5 – PEDIDO DE ANTECIPAÇÃO DE DUODÉCIMO – CLUBE OPERÁRIO DESPORTIVO – RATIFICAÇÃO:

Pela Direção do Clube Operário Desportivo foi presente o pedido de antecipação da mensalidade referente ao mês de outubro, do contrato – programa de 2018, celebrado entre esta Câmara Municipal e aquele Clube Desportivo.

Pela Senhora Presidente da Câmara foi exarado, em 20 de julho de 2018, o seguinte despacho: “Autorizado. À reunião para ratificação.”

A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, ratificar o despacho exarado pela Senhora Presidente da Câmara, em 20 de julho de 2018, de acordo com o n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O Senhor Vereador Fernando Jorge Ventura Moniz regressou à sala a fim de poder continuar a participar na presente reunião.

SUBUNIDADE ORGÂNICA DE TESOURARIA:



PONTO N.º 6 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:

Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria do dia 25 de julho do ano em curso que apresenta um saldo de Dotações Orçamentais de 921.259,56 € (novecentos e vinte e um mil duzentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e seis cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

PONTO N.º 7 – PROPOSTA – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL:

A Senhora Presidente da Câmara apresentou a proposta referente à abertura do procedimento concursal, que se junta por fotocópia à presente ata para dela fazer parte integrante como documento anexo sob o número 1.

O Município de Lagoa tem necessidade de proceder ao recrutamento de 1 (um) Assistente Técnico para integrar a Subunidade Orgânica de Expediente Geral, Contratação Pública e Assuntos Comunitários, face ao lugar que ficou vago no mapa de pessoal, por motivo de ter sido autorizado pela Autoridade Tributária e Aduaneira a consolidação definitiva, da mobilidade da trabalhadora que ocupava aquele referido lugar.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade:

- 1.º Concordar com a proposta apresentada pela Senhora Presidente da Câmara;
- 2.º Aprovar a abertura do procedimento concursal comum, por tempo indeterminado, necessário à ocupação de 1 (um) posto de trabalho, na categoria de Assistente Técnico, que está vago no mapa de pessoal;
- 3.º Encarregar os serviços de darem o devido andamento ao processo.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:

Atendendo que foi a última reunião do mês, seguiu-se um período de intervenção aberto ao público que por não estar ninguém presente com direito a intervir, foi o mesmo dado por encerrado.


APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:

De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta, a fim das respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos.



ENCERRAMENTO:

E não havendo mais nada a tratar, sendo 16:04 horas, foi pela Senhora Presidente da Câmara Municipal encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida foi aprovada e assinada nos termos da Lei.

E eu  , Técnica Superior, do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, a redigi e assino.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL


CRISTINA DE FÁTIMA SILVA CALISTO